

A TORRE DA LIBERDADE: O NOVO ONE WORLD TRADE CENTER

BACK, Letícia.¹
DELA NETO, Romualdo.²
HAMOUI, Hichem Said Goulart El.³
ORTIZ, Edygar.⁴
OLDONI, Sirlei Maria⁵

RESUMO

Este trabalho aborda uma análise da obra do One World Trade Center, bem como seu conceito. O entendimento da relação histórica do atentado de 11 de setembro de 2001 é necessário, pois foi a partir dos traumas que a população viveu naquele período que foram adotados certos partidos arquitetônicos no projeto. Primeiramente, devido a algumas decisões técnicas e estruturais adotadas o edifício foi apelidado como Torre do Medo, posteriormente após a conclusão a população veio a conclusão de que as medidas tomadas são pela segurança da população, sendo assim tornou-se a ser chamada de Torre da Liberdade.

PALAVRAS-CHAVE: Terrorismo, arquitetura, liberdade, memória.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa abordou como assunto os princípios apresentados na disciplina de Teoria da arquitetura: o discurso arquitetura, vinculado com a análise da obra do novo One World Trade Center, projetada pelo escritório de arquitetura Skidmore, Owings & Merrill LLP (SOM), em parceria com o arquiteto Daniel Libeskind.

Na elaboração do trabalho foi considerado um problema de pesquisa: Qual a relação histórica dos princípios arquitetônicos adotados para elaboração do projeto com as ocorrências do atentado de 11 de setembro? Como hipótese, acredita-se que devido a ocorrência do atentado de 11 de setembro foram analisados vários fatores que tornavam as torres gêmeas “frágeis”. Além disso acredita-se que a construção do novo edifício fez renascer a esperança na população fazendo com que a memória estivesse presente nesta obra.

Intencionando a resposta desta problemática como objetivo geral destaca-se a intensão de entender os princípios projetuais utilizados na elaboração do projeto do novo One World Trade Center, e posteriormente elaborar uma análise histórica, psicológica e morfológica da obra. Sendo

¹BACK, Letícia. E-mail: leticia.back@hotmail.com.

²DELA NETO, Romualdo. E-mail: netodelai@hotmail.com.

³HAMOUI, Hichem Said Goulart El. E-mail: hichemelhamoui@hotmail.com.

⁴ORTIZ, Edygar. E-mail: e-dy-gard@hotmail.com.

⁵Professora orientadora, docente do curso de Arquitetura e Urbanismo - FAG. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pela UEM/UEL. E-mail: sirleioldoni@hotmail.com

assim, para atingir este objetivo geral foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) Elaborar uma breve explicação sobre o atentado de 11 de setembro; b) Apresentar a obra do novo One World Trade Center; c) Apontar o conceito utilizado pelo arquiteto para elaboração do projeto; d) Identificar a ligação histórica e formal da obra; e) Refutar ou atestar a hipótese inicial.

2. O ATENTADO DE 11 DE SETEMBRO DE 2001

Os ataques terroristas que aconteceram em Nova Iorque em 11 de setembro de 2001 são memoráveis como geradores de grande impacto internacional na história humana. Foi considerado a maior ação terrorista já feita e consistiu no sequestro de quatro aeronaves comerciais de grande porte que foram conduzidas a quatro diferentes alvos específicos. Destes aviões, três conseguiram completar o que fora planejado, já o quarto que teria como alvo a Casa Branca em Washington, caiu na cidade de Shanksville no estado da Pensilvânia (FERNANDES, 2016).

Os do ataque foram definidos pelo grupo terrorista Atta, porém estes foram recrutados e treinados pela Al-Qaeda sob liderança do saudita Osama Bin Laden. As edificações atingidas foram o Pentágono, prédio da sede de inteligência estratégica e centro de defesa dos EUA, localizado em Arlinnton, Virgínia, e o complexo predial World Trade Center de Nova Iorque, popularmente conhecido como as Torres Gêmeas (FERNANDES, 2016).

2.1 O NOVO WORLD TRADE CENTER

Passados 13 anos do ataque das antigas Torres Gêmeas, no ano de 2014 houve a inauguração de um novo arranha-céu construído no mesmo terreno onde situava-se o complexo predial, situado a noroeste no terreno. O projeto foi idealizado em 2003, porém as obras iniciaram apenas em 27 de abril de 2006 e em março de 2009 foi definido que o edifício contaria com seu nome legal (One World Trade Center) e não mais com o nome coloquial inicialmente cogitado (Freedom Tower). O projeto da torre foi escolhido a partir de um concurso lançado logo após o atentado, este que buscava definir como aquela área seria utilizada. Em dezembro de 2002 o desenho de Daniel Libeskind foi selecionado e passou por várias alterações até sua versão final em junho de 2005 (ROSA, 2014).

O novo World Trade Center possui em sua totalidade 1.776 pés de altura, uma não coincidência com o ano de independência do Estados Unidos. O edifício conta com 2.6 milhões de pés quadrados, e espaços comerciais, residenciais, restaurantes, um mirante e espaço para instalações de antenas (ROSA, 2014).

Figura 01: One WTC Figura 02: Novo complexo predial



Fonte: Rosenfield, 2014.

Por pedidos do setor de inteligência da polícia americana, foram adotados alguns partidos arquitetônicos com intuito de promover uma maior segurança a quem estivesse no interior do prédio em caso de um ataque ao novo edifício, sendo assim foram empregadas as tecnologias mais avançadas nos prédios, já que o novo edifício é maior do que as antigas torres gêmeas. Entre os partidos adotados primeiramente pode-se destacar sua base feita a prova de bombas. Inicialmente foi pensado em um edifício totalmente revestido de vidro, porém o vidro representa uma certa fragilidade, sendo assim foi incluído uma base sólida e cúbica de concreto, não havendo janelas e possuindo 61 metros de altura, esta que foi projetada para resistir a todo tipo de explosão, inclusive a carros-bomba (GREGO, 2011).

Figura 03: Base sólida do edifício



Fonte: Architectural Digest. Photo: James Ewing

Foi devido a esta base que o edifício ganhou o apelido de Fear Tower (Torre do Medo). Dentro desta base fica um hall de entrada com pé-direito de 20 metros de altura e na medida restante se encontram vários pavimentos de serviços prediais. Além desta base de concreto o edifício também possui uma estrutura resistente a choques, sua forma de triângulos invertidos se trata apenas de uma casca. Sua estrutura foi projetada com fortes treliças de aço, formando vigas e pilares conectados por soldas e parafusos, além de possuir uma parede sólida de concreto. Além da segurança esta solução estrutural possibilitou que os espaços internos ficassem livres de pilares, trazendo grande flexibilidade em seu interior (GREGO, 2011).

Figura 04: Estrutura aparente.



Fonte: Rosenfield, 2014.

A equipe de projeto do novo edifício, ao entrar no concurso pensaram no fato de que por meio da arquitetura, com otimismo devido ao fato de reconstruir algo que foi destruído em uma tragédia, fariam com que de certo modo a esperança fosse renascida, pois a todo olhar sobre a nova obra eles buscariam trazer um olhar de esperança, e também uma guarda a memória central com um espaço cívico de lembranças. A obra representa também o otimismo da sociedade, é sobre a memória e a vida, celebrando a vitória sobre um trauma tão marcante na vida da população (LUSA, 2018).

3. METODOLOGIA

Este trabalho se configura em uma revisão bibliográfica, em trabalhos referenciados em livros e referenciais teóricos. A pesquisa deve abranger todo o universo das artes, introduzindo este conceito a sociedade e incentivando a valorização da cultura na população.

Segundo Santos (2002), a pesquisa bibliográfica é o “conjunto de materiais escritos/gravados, mecânica ou eletronicamente, que contém informações já elaboradas e publicadas por outros autores”. O uso desses elementos define a pesquisa como pesquisa bibliográfica.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Após a leitura do embasamento apresentado na fundamentação, tendo em vista o objetivo geral do trabalho, de entender a elaboração do projeto do novo One World Trade Center, acredita-se que o principal motivo seja a memória. Pois ela é necessária para sabermos quem somos e para onde vamos.

A partir da análise da morfologia da obra, percebe-se que esta possui linhas verticais e lineares devido ao fato de ser um edifício em altura e transmite certa sensação de leveza em sua casca, independente de sua estrutura ser considerada uma fortaleza, não há uma percepção externa com relação a sua estrutura. A abordagem formal se resume então como um objeto que se articula com o ambiente por similaridade orgânica, devido ao seu entorno possuir vários edifícios. Pode se dizer que a forma é definida pelas condições de fruição e inserção urbana, pois dependeu da análise de sua implantação no sítio para sua definição.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise da fundamentação onde foi apresentado uma breve introdução sobre o atentado de 11 de setembro e os partidos arquitetônicos utilizados para garantir a segurança no projeto do edifício do novo World Trade Center, acredita-se que a hipótese considerada de que devido a ocorrência do atentado de 11 de setembro foram analisados vários fatores que tornavam as torres gêmeas “frágeis” e sendo assim, para a elaboração do projeto do novo edifício foram elaboradas estratégias projetuais para tornar a obra mais segura, e remeter a memória e a celebração da vida é verdadeira. Cada um destes aspectos, por sua vez, desdobrou-se em referenciais embasados, determinando assim a pesquisa bibliográfica e estudo de caso do novo edifício do One World Trade Center.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Claudio. **Os ataques de 11 de setembro de 2001**. 2016. Disponível em: <https://historiadomundo.uol.com.br/idade-contemporanea/11-de-setembro.htm>. Acesso em: 13 de abril de 2018.

FERREIRA, Marieta de Moraes. Oralidade e memória em projetos testemunhais. In: LOPES, A.H.; VELLOSO, M. P.; PESAVENTO, S. J. (Orgs). **História e linguagens: Texto, oralidade e representações**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006. P.195 Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/9943/oralidade.pdf> Acesso em: 13 de abril de 2018.

GREGO, Maurício. **Como a tecnologia vai proteger o novo World Trade Center do terrorismo**. 2011. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/tecnologia/como-a-tecnologia-vai-protetger-o-novo-world-trade-center-do-terrorismo/> Acesso em: 15 de abril de 2018.

LUSA. **World Trade Center de Daniel Liebeskind é celebração da vida**. 2018. Disponível em: <https://www.dn.pt/globo/eua-e-americas/interior/-world-trade-center-de-daniel-liebeskind-e-celebracao-da-vida-1983092.html> Acesso em: 26 de maio de 2018.

ROSA, Giovane Santa. **O prédio erguido no lugar do antigo World Trade Center é bem frustrante**. 2014. Disponível em: <http://gizmodo.uol.com.br/o-predio-erguido-no-lugar-do-antigo-world-trade-center-e-bem-frustrante/> Acesso em: 14 de abril de 2018.

ROSENFELD, K. **Edifício One World Trade Center é inaugurado em Nova Iorque**. 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/781083/projeto-do-2-world-trade-center-e-congelado-apos-a-retirada-da-fox> Acesso em: 14 de abril de 2018.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**/Antonio Raimundo dos Santos. 5.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

YIN, R. K. **Estudo de caso – Planejamento e métodos**. 2ª ed. -Porto Alegre : Bookman, 2001.